

06/03/2019 17:58 - Post polêmico de Bolsonaro tem destaque na imprensa internacional



O polêmico post do presidente Jair Bolsonaro, que publicou em seu perfil no Twitter na terça-feira um vídeo com cenas obscenas, gravado durante o carnaval, está repercutindo na imprensa internacional. A publicação foi feita com o intuito de "expor a verdade para a população" sobre o que estaria se tornando a folia no país.

O jornal americano "The New York Times", logo na abertura da matéria, diz sobre o texto: "Faremos todos os esforços para mantê-lo digno".

"O artigo que você está prestes a ler é sobre um vídeo com conteúdo sexual, o presidente da quarta maior democracia do mundo e as guerras culturais que agitam o Brasil", afirma.

"The New York Times" repercutiu a polêmica do vídeo Foto:

Reprodução/The New York Times

O jornal britânico "Mirror" enfatizou que o vídeo é impróprio para menores de idade e "muito obsceno", enquanto o "Independent" destacou a pergunta que Bolsonaro postou nesta quarta-feira, sobre o significado de "golden shower". A expressão faz referência à prática sexual que aparece nas imagens e está entre os assuntos mais comentados do Twitter nesta quarta-feira.

O também britânico "The Guardian" disse que o presidente foi "ridicularizado" após a publicação. Segundo o jornal, Bolsonaro "provocou indignação, nojo e ridicularização depois de twitar um vídeo pornográfico em uma aparente tentativa de revidar as críticas ao seu governo durante o carnaval deste ano".

Outro portal de notícias a abordar o assunto foi o americano "Insider". No título, o site afirmou que "o presidente do Brasil declarou guerra ao carnaval". O "Insider" também falou sobre manifestações de foliões contra o governo realizadas em blocos no período de festa nacional.

A agência de notícias "Reuters" informou que "Bolsonaro provocou choque e indignação" com o tweet. O veículo ressaltou também que o presidente causou ainda mais polêmica ao publicar hoje pela manhã a pergunta "O que é golden shower?", que é justamente a prática sexual que o vídeo mostra.

O presidente usou as imagens para criticar blocos de rua, sugerindo ser algo habitual se despir e tocar as partes íntimas em público ou urinar na cabeça de outra pessoa, conforme ocorre no vídeo gravado no desfile do Bloco, em São Paulo, na última segunda-feira.

"Não me sinto confortável em mostrar, mas temos que expor a verdade para a população ter conhecimento e sempre tomar suas prioridades. É isto que tem virado muitos blocos de rua no carnaval brasileiro. Comentem e tirem suas conclusões (sic)", escreveu Bolsonaro.

O Twitter incluiu um alerta de "conteúdo sensível" no post, devido ao seu caráter pornográfico, para que o internauta concorde em acessá-lo. Os vídeos postados na rede social podem ser vistos automaticamente, dependendo do que retratam.

"Nós não podemos te mostrar tudo!", diz o aviso do Twitter. "Ocultamos automaticamente vídeos com possível conteúdo sensível ou impróprio".